

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.:BI-147

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede

3. Designação: Antiga Residência do Sr. José da Romana

4. Endereço: Rua Santa Cecília, nº 172 – Bairro Maria Lúcia

5. Propriedade: Particular

6. Responsável: Laura Ferreira de Souza

7. Situação de Ocupação: Própria

8-Documentação Fotográfica:



Fachada

Fotógrafo: Edson Ramos Rodrigues

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Março/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fachada e muro anexo



Fachada/ Dona Rita à porta



Lateral direita



Fundos

Fotógrafo: Edson Ramos Rodrigues

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Março/2011

9. Análise de entorno - situação e ambiência:

O bem imóvel este localizado na Rua Santa Cecília, nº 172, Bairro Maria Lúcia; a residência fica a um quarteirão da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Pode-se avistar o imóvel a partir da Rua Santa Cecília e dos Bairros Piedade e Bela Vista. A partir dele, podem-se avistar os Bairros Piedade, Subestação, Maria Lúcia, Centro e Aparecida. A pavimentação existente consiste de pedras, o tráfego é leve e a rua suporta até dois carros, não havendo passeio. No entorno, não existem muitas árvores, com exceção de alguns pés de Jatobazeiros, os quais aparentam ser antigos e medirem mais ou menos 15 metros de altura. As edificações adjacentes são de estilo arquitetônico colonial e contemporâneo, implantadas em terrenos tanto acima quanto abaixo do nível da rua. As residências próximas, em sua maioria, não apresentam tendência à construção de novos pavimentos, mas estão bastante propensas à substituição, dada a demanda por renovação urbana.

10-HISTÓRICO:

Devido à falta de informações, inclusive da própria família proprietária do imóvel, não se sabe a data exata da construção do bem. Entretanto, segundo relatos, deve ter ocorrido por volta de 50 anos atrás. A residência, que sempre serviu para moradia, ora própria, ora alugada, está localizada em uma das ruas mais antigas da cidade e possui características do estilo colonial. Sabe-se que foi construída a pedido do Senhor José da Romana e sua esposa Dona Geralda Ferreira, os quais residiram na casa até o final da década de 1980, quando passou a ser alugada. Ao seu lado, existe um lote vago, com plantação de milho, onde há muitos anos havia outra casa, também de propriedade de José da Romana. No contexto urbano, o imóvel difere dos demais pelo seu feito de adobe, ter vãos de madeira antiga (ainda da época da construção) os quais nunca foram trocados, além de suas telhas sem vedação alguma. A atual moradora, Dona Rita Alves, conta que morava numa residência próxima, que ruiu há cerca de 12 anos, quando então mudou-se para a atual residência; Nesse período, não realizou nenhuma modificação na residência.

11- Uso Atual: Residencial**12-Descrição:**

O imóvel tem característica colonial, com formato retangular. O terreno apresenta declive e o acesso à residência se dá abaixo do nível da rua em ligação direta. Sua volumetria é simples, existindo afastamentos na lateral direita com um lote vago, pertencente aos mesmos proprietários, e pelos fundos, onde existe uma horta. Sua estrutura é autoportante, com vedação de adobe. A cobertura é feita em duas águas de telhas, em formato capa e bica, não existindo vedação para elas; a cumeeira é paralela à rua e o beiral é simples, com coroamento frontal. A parte interna do imóvel começa na entrada da sala, onde há uma porta de madeira de uma folha; pela direita, entra-se num quarto pequeno, com uma janela de madeira de uma folha e sem porta. À frente, verifica-se outro quarto, sem porta e com uma janela de madeira de uma folha. Saindo-se do quarto e passando pela sala, chega-se à cozinha, a qual possui um fogão a lenha, simples, feito de adobe e rebocado com barro; na cozinha há uma porta de madeira simples. À esquerda da cozinha, existe um cômodo, utilizado como despensa e no qual há somente uma janela de madeira de uma folha. Saindo-se do quarto e passando pela cozinha, sai-se da casa, havendo um puxado com cobertura de uma folha, sem paredes, sustentado por caibros e geralmente usado para lavar roupas e louças. A fachada apresenta revestimento em reboco e caiação, sendo composta por três vãos cheios, simples e de uma folha, enquadramento de madeira, com sistema de abertura abrir; os vãos restantes são de esquadrias de madeira, com vedação também em madeira e sistema de abertura abrir. Não houve quaisquer modificações estruturais na residência. Seu piso é de terra batida e, de dez em dez dias, a moradora aplica o tradicional barro com esterco de boi. Não há forro na residência.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma**14-Proteção Legal Proposta:**

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (X)
Inventário para proteção previa () Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom () Regular (X) Péssimo ()

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

16-Análise do estado de Conservação: O imóvel foi feito de maneira rústica, utilizando o adobe como estrutura básica. Nunca houve qualquer outra intervenção na casa além de cuidados com sua fachada e piso. A parte mais afetada com o tempo é, sem dúvida, o telhado, antigo e que precisa ser trocado, pois existem goteiras ocasionadas pela falta de vedação do imóvel.

17 - Fatores de degradação: Intempéries

18-Medidas de conservação: Manutenção adequada e constante

19-Intervenções:

Intervenção de Restauro e Conservação:
Cuidados com o piso, feitos pelo menos três vezes ao mês, quando a moradora passa barro e esterco de boi na terra batida.

Intervenção de adequação: nenhuma

Intervenção Descaracterizante: nenhuma

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

Dona Rita Alves da Cruz Roque

21-Informações Complementares:

A casa nunca foi utilizada pelos seus donos, sendo sempre alugada a terceiros, desde sua construção ocorrida na segunda metade do século XX.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Edson Ramos Rodrigues, Gisele Sampaio de Jesus e Tiago Cristian Santos	Data: Março/2011
---	-------------------------

Elaboração: Edson Ramos Rodrigues	Data: Agosto/2011
--	--------------------------

1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 18/11/2011
--	-------------------------

Arquivamento:	Data: Novembro/2011
----------------------	----------------------------